

**Disciplina: A Sociologia do Trabalho II
(Trabalho, Uberização e Desantropomorfização)**

Prof. Ricardo Antunes
5as. Feiras – 14 às 18 hs

Ementa:

O objetivo do curso é apresentar as metamorfoses que vêm ocorrendo no mundo do trabalho, especialmente a partir da explosão dos algoritmos, inteligência artificial etc. Daremos particular ênfase ao estudo do *novo proletariado de serviços da era digital*, objetivando compreender a sua *forma de ser*, suas particularidades, bem como sua participação no processo de criação de valor no capitalismo contemporâneo.

Como essas tendências ocorrem simultaneamente, tanto com a expansão das grandes Plataformas Digitais, quanto da Indústria 4.0, vamos indicar analisar suas principais consequências para a classe trabalhadora.

Tratando-se de uma realidade caracterizada por uma *crise estrutural do capital*, que vive sua fase mais destrutiva, sob forte hegemonia financeira, na qual a natureza se encontra em amplo processo de devastação; o trabalho vem se convertendo em uma variante de intermitência e uberização e a desigualdade substantiva entre gêneros, raças, etnias se exacerba e se acentua, vamos analisar as principais consequências para a classe trabalhadora - em particular do *trabalho uberizado* ou trabalho em plataformas - que se expande celeremente no Brasil e em escala global, caracterizando-se por articular, contraditoriamente, *heterogeneidade e homogeneidade, diferenciação e precarização, fragmentação e ação coletiva, isolamento e resistência*.

Programa:

I – O pêndulo do trabalho: da *atividade vital* ao *trabalho assalariado*: *afinal, o que é trabalho?*

II- Da *sociedade do automóvel* à *nova fábrica liofilizada, digital*: a era da acumulação flexível, toyotista, digital, plataformizada, da *ciberindústria*.

III- Materialidade e imaterialidade na era da financeirização do capital e novas cadeias produtivas de mais-valor. Trabalho produtivo e improdutivo nas cadeias produtivas de valor.

IV- O trabalho no serviço público: terceirização, intermitência e uberização: trabalho produtivo ou improdutivo?

A informação como nova mercadoria.

V- A explosão do novo proletariado de serviços: as plataformas digitais e os algoritmos.

VI- A *Indústria 4.0*, as grandes plataformas digitais e o *trabalho uberizado*: as duas pontas do mesmo processo destrutivo em relação ao trabalho.

VII- O trabalho na era da Inteligência Artificial, do CHATGPT e dos algoritmos “comandando” o processo produtivo e as engrenagens do *sistema de metabolismo antissocial do capital*.

VIII- *Quatro teses para tentar entender o mundo atual*:

Tese I - Com a eclosão da pandemia, ampliaram-se os *laboratórios de experimentação do trabalho pelo capital*, sendo que o *trabalho uberizado* tornou-se exemplo emblemático, em escala global.

Tese II - Gestou-se um aparente *paradoxo*: o *capitalismo de plataforma*, em pleno século XXI, cada vez mais se utiliza de modalidades de exploração, expropriação e espoliação do trabalho vigentes na *protoforma do capitalismo*;

IX- Tese III- Com o advento da *Indústria 4.0* e do *trabalho uberizado*, estamos ingressando em uma nova *era de desantropomorfização do trabalho*;

X- Tese IV- Uma *nova morfologia do trabalho* vem sinalizando também uma *nova era das lutas sociais*, de que são exemplos as novas *rebeliões do novo proletariado da era digital*.

Bibliografia

ANTUNES, R. (organizador) *Icebergs à Deriva: O trabalho nas plataformas digitais*, São Paulo, Boitempo, 2023.

_____. *Os Sentidos do Trabalho*. São Paulo: Boitempo, edição especial, 2025.

_____. (organizador) *Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0*, São Paulo, Boitempo, 2020.

_____. *O Privilégio da Servidão: O Novo Proletariado de Serviços na Era Digital*. São Paulo: Boitempo, 2020.

ANTUNES, R., PEROCCO, F., BASSO, P., (orgs.), *Il lavoro digitale: Maggiore autonomia o nuovo asservimento del lavoro, Socioscapes International Journal of Societies, Politics and Cultures II*. Edição especial, 2021.

BASSO, Pietro, *Tempos Modernos, Jornadas Antigas*. Campinas: Editora Unicamp, 2018.

ASSAD, Renato, *Entregadores de aplicativos: a luta de um novo proletariado*, Multifoco, 2025.

BASSO, Pietro; PEROCCO, Fabio. *Gli immigrati in Europa: Diseguaglianze, Razzismo, Lotte (Imigrantes na Europa: desigualdades, rascismo, lutas)*. Milão: Angeli, 2008.

BENANAV, Aaron, *Automation and the future of work*. Londres: Verso Books, 2020. (BENANAV, Aaron. *Automação e o Futuro do Trabalho*. São Paulo: Boitempo, 2025 (no prelo).

BRAGA, R.. *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no Sul global*. São Paulo, Boitempo, (2017).

CALLUM, Cant. *Delivery fight! A luta contra os patrões sem rosto*. São Paulo: Veneta, 2021.

CASILLI, Antonio. *O trabalho digital além da uberização*. In GROHMANN, Rafael (org.), *Os laboratórios do trabalho digital*. São Paulo: Boitempo, 2021.

CHESNAIS, François. *A Mundialização do Capital*. Editora Xamã, São Paulo, 1996.

DE STEFANO, V. *Automação, inteligência artificial e proteção laboral: padrões algorítmicos e o que fazer com eles*. in CARELLI, R. L.; CAVALCANTI, T. M., FONSECA, V. P. *Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade*. Brasília: ESMPU, 2020.

DÖRRE, K. *Teorema da expropriação capitalista*. São Paulo: Boitempo, 2022.

DYER-WITHEFORD, Nick. *Cyber-Proletariat: Global Labour in the Digital Vortex*, Londres: Pluto, 2015.

FISCHER, Eran; FUCHS, Christian. *Reconsidering value and Labour in the digital Age*. Hampshire: Palgrave Macmillan, 2015.

FESTI, R. e NOWAK, J. (orgs), *As novas infraestruturas produtivas, digitalização do trabalho, e-logística e indústria 4.0.*, São Paulo, Boitempo, 2024.

HAIDAR, Julieta; MAARTEN, Keune. *Introduction*, In HAIDAR J. e KEUNE, M. (Orgs.), *Work and Labour Relations in Global Platform Capitalism*, Cheltenham, 2021.

HIRATA, Helena, O cuidado: teoria e prática. São Paulo, Boitempo, Coleção Mundo do Trabalho, 2022.

HELOANI, R., BARRETO, M. Assédio Moral: Gestão por Humilhação. Curitiba: Juruá Editora, 2018.

HUWS, Ursula. Labor in the Global Digital Economy: the Cybertariat Comes of Age, Londres: Merlin, 2014.

_____. A Formação do Cibertariado, Campinas: Editora Unicamp, 2017.

_____. Reinventando o Estado de Bem Estar: plataformas digitais e políticas públicas, Editora Unicamp, 2022.

LINHART, Daniele. A Desmedida do Capital: São Paulo, Boitempo, 2007.

LAVINAS, L; Gonçalves, G., Martins, N. (orgs), Financeirização: crise, estagnação e desigualdade, Contracorrente, São Paulo, 2024.

LUKÁCS, G. Para Uma Ontologia do Ser Social Vol. II. São Paulo: Boitempo, 2012.

MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O Processo de Produção do Capital. São Paulo: Boitempo, 2013.

MARX. Karl, O Capital: Crítica da Economia Política. Livro II: O Processo de Circulação do Capital. São Paulo: Boitempo, 2014.

MARX, Karl. Capítulo VI (Inédito). São Paulo: Boitempo, 2022.

MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002.

SRNICEK, Nick. Platform capitalism. Cambridge: Polity, 2017.

VINCENT, Jean-Marie. Les automatismes sociaux et le ‘general intellect’, em Futur Antérieur. Paris: L'harmattan, 1993.

VOGEL, L. (2013) Marxism and the Oppression of Women: Toward a Unitary Theory. Chicago: Haymarket Books.

WOODCOOK, J. O panóptico algorítmico da Deliveroo, In ANTUNES, R., Uberização, Trabalho Digital e Indústria 4.0. São Paulo: Boitempo, 2020.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir da apresentação de trabalho individual, escolhendo um dos itens ou eixos centrais do curso, em data a ser fixada durante o curso.